ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 3, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

# Reflexões e possibilidades para a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio Integrado

**Juliana Rocha Silva Leal**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: julianarsleal@gmail.com

**Iza Manuella Aires Cotrim-Guimarães**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: iza.cotrim@ifnmg.edu.br

***DOI:*** *https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.759*

***Recebido:*** *08 Set. 202*

***Aceito****: 19 Jan. 2026*

**Como citar este artigo:** LEAL, Juliana Rocha Silva; COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires. Reflexões e possibilidades para a avaliação da aprendizagem no ensino médio integrado**. Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 72–84, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i3.759. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/759.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

# Reflexões e possibilidades para a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio Integrado


## RESUMO

Este artigo apresenta o produto educacional desenvolvido a partir dos resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que consiste num e-book voltado à formação continuada de docentes do Ensino Médio Integrado. O e-book, intitulado “Reflexões e Possibilidades para a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio Integrado”, visa fomentar práticas avaliativas que estejam em consonância com os fundamentos do currículo integrado e com os desafios concretos vivenciados por docentes da Educação Profissional e Tecnológica. Este artigo tem, portanto, o objetivo de apresentar o processo de construção do produto educacional, seus fundamentos, metodologias e resultados, evidenciando suas contribuições para a prática docente no Ensino Médio Integrado. O e-book foi elaborado a partir dos achados da pesquisa de mestrado e propõe uma reflexão crítica sobre as dificuldades, possibilidades emergentes e o fortalecimento das abordagens avaliativas nesse contexto, à luz dos pressupostos e dimensões do currículo integrado. O produto recebeu avaliação positiva dos participantes, e dentre os apontamentos destaca-se a possibilidade de ampla divulgação e potencial de replicação do e-book, para além da instituição investigada.


**Palavras-chave:** Currículo integrado. Formação humana integral. Produto educacional.

## *Reflections and possibilities for learning assessment in Vocational High School*


## ABSTRACT

This article presents an educational product developed based on the results of a study conducted as part of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT), which consists of an e-book focused on the continuing education of vocational high school teachers. The e-book, entitled “Reflections and Possibilities for the assessment of learning in Vocational High School,” aims to promote assessment practices that are consistent with the fundamentals of the integrated curriculum and with the concrete challenges experienced by teachers in vocational and technological education. This article aims to present the process of constructing the educational product, its fundamentals, methodologies, and results, highlighting its contributions to teaching practice in Vocational High School. The e-book was developed based on the results of master's research and proposes a critical reflection on the difficulties, new possibilities, and strengthening of assessment approaches in the context of integrated secondary education, based on the assumptions and dimensions of the integrated curriculum. The product was well received by participants, and among the comments made, the possibility of widespread dissemination and replication of the e-book beyond the institution studied stands out.


**Keywords:** Educational product. Comprehensive human development. Integrated curriculum.

## INTRODUÇÃO

Este artigo descreve o desenvolvimento de um produto educacional derivado dos resultados da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros. O produto, um e-book destinado à formação continuada de docentes do Ensino Médio Integrado (EMI), foi concebido com base nos achados da dissertação *Organização curricular e práticas avaliativas no Ensino Médio Integrado do IFNMG/Campus Janaúba: relatos e percepções dos professores* (Leal, 2025).

A pesquisa em questão surgiu do interesse em compreender o papel da avaliação da aprendizagem no contexto do Ensino Médio Integrado, reconhecendo-a como elemento essencial do processo educativo e componente indissociável do currículo integrado. O EMI, regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) e pelo Decreto nº 5.154/2004, visa articular a formação geral com a formação profissional técnica de nível médio por meio de projeto e matrícula únicos em um curso técnico que se integra à formação propedêutica possibilitada pelo Ensino Médio.

É importante destacar, no entanto, que, conforme discutido por Ramos (2017b), o EMI vai além de uma mera organização formal: demanda a superação da dualidade histórica entre educação geral e profissional, trabalho intelectual e manual. Isso requer um currículo integrado que leve em consideração os sentidos filosófico, ético-político, epistemológico e pedagógico da integração, promovendo práticas educativas que articulem trabalho, ciência e cultura.

Desse modo, compreende-se o currículo integrado como uma proposta que rompe com a fragmentação do conhecimento e busca articular, de forma orgânica, os saberes da formação geral e da formação técnica, tendo como referência a totalidade concreta da realidade vivida pelos estudantes. Essa concepção fundamenta-se nos princípios da formação omnilateral, o que demanda práticas pedagógicas que promovam a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem assume um papel significativo: mais do que um instrumento ou meio de verificação de resultados, configura-se como um processo contínuo e reflexivo de orientação da formação. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, cujo horizonte é uma educação emancipatória, capaz de promover transformações individuais e coletivas, a avaliação da aprendizagem deve ser posicionada a partir de uma perspectiva ético-política.

Dessa forma, os princípios que orientam o currículo integrado devem nortear, também, a avaliação da aprendizagem. Isso significa que a assimilação dos conhecimentos deve constituir parte integrante do processo formativo, mas sua compreensão deve ultrapassar o caráter fragmentário, possibilitando a apreensão desses conhecimentos como elementos de um sistema de relações e de uma totalidade.

Nesse sentido, o estudo que deu origem ao produto educacional concentrou-se na análise de dois cursos do IFNMG – Campus Janaúba: o Técnico em Informática para Internet (TII), cuja organização curricular apresenta natureza essencialmente disciplinar e linear, e o Técnico em Vigilância em Saúde (VISA), estruturado em módulos e temas geradores, com configuração aparentemente mais interdisciplinar. Essa distinção entre os cursos representou, no delineamento da pesquisa, uma oportunidade relevante para investigar de que forma a organização curricular pode influenciar as práticas de avaliação da aprendizagem.

A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, envolveu a análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a realização de entrevistas com docentes atuantes nos dois cursos. A partir dos dados obtidos, identificaram-se relações entre a estrutura curricular e as concepções e práticas avaliativas, evidenciando desafios e potencialidades da avaliação no contexto do currículo integrado.

Considerando a relevância do estudo sobre o currículo integrado, a importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem e a carência de investigações com esse enfoque, a pesquisa buscou contribuir para o campo da Educação Profissional e Tecnológica ao promover reflexões sobre a avaliação da aprendizagem em contextos específicos, como o Ensino Médio Integrado. Observa-se que os estudos realizados até o momento não esgotam a complexidade desta temática, o que reforça a necessidade de aprofundamentos teóricos e práticos.

Como parte desse processo, foi desenvolvido um e-book (livro digital) intitulado Reflexões e Possibilidades para a Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio Integrado, enquadrado na categoria de material didático/instrucional relativa aos produtos/processos educacionais da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Assim, a proposta do e-book, enquanto produto educacional desta pesquisa, visa fomentar práticas avaliativas alinhadas aos fundamentos do currículo integrado e aos desafios concretos vivenciados por docentes da Educação Profissional e Tecnológica.

Este artigo tem, portanto, o objetivo de apresentar o processo de construção do produto educacional, seus fundamentos, metodologias e resultados, destacando suas contribuições para a prática docente no Ensino Médio Integrado e para a consolidação de uma avaliação mais formativa, coerente com as bases e os princípios do currículo integrado.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO INTEGRADO

A implementação do Ensino Médio Integrado é um processo complexo que vai além da organização de um arranjo curricular próprio. É indiscutível a necessidade de uma reavaliação profunda da gestão escolar, da estrutura curricular, da organização do tempo e do espaço na escola, bem como de alterações na relação entre ensino e aprendizagem e na abordagem de avaliação. Isso implica transformações estruturais significativas em toda a dinâmica educacional, o que requer a criação de condições políticas e pedagógicas para a constituição de um novo modelo de escola, de acordo com Araújo e Silva (2017).

No contexto do Ensino Médio Integrado, espera-se que a avaliação da aprendizagem seja orientada pelos princípios do currículo integrado, definidos pelo seu caráter unitário, em contraposição ao caráter fragmentário observado historicamente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O currículo integrado pode ser compreendido a partir de quatro sentidos apontados por Ramos (2017b; 2019), que, no conjunto, expressam a articulação entre trabalho, ciência e cultura. Esses sentidos podem ser assim sintetizados: o sentido ético-político, que permite “compreender que os processos produtivos se vinculam radicalmente ao desenvolvimento da ciência, carregando em si, muitas contradições” (Ramos, 2019, p. 51); o sentido filosófico, que possibilita “compreender que o avanço das forças produtivas como ciência e tecnologia é produto de necessidades sociais e históricas, objeto da luta de classes” (Ramos, 2019, p. 51); o sentido epistemológico, pelo qual “a organização curricular e os processos de ensino-aprendizagem devem ocorrer de modo que os conteúdos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar, compreender e transformar” (Ramos, 2019, p. 52); e o sentido pedagógico, que “visa à possibilidade de se reconstruir relações entre campos distintos de saber (...), bem como à

vinculação da educação com a prática social sob os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica" (Ramos, 2019, p. 52).

Ao considerar os sentidos do currículo integrado discutidos por Ramos (2017a; 2017b; 2019) e as dimensões pedagógicas, políticas e sociais da avaliação da aprendizagem, identifica-se uma conexão significativa entre esses elementos educacionais. Essa interação representa uma oportunidade valiosa para a materialização das bases e fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere a concepções essenciais como o trabalho como princípio educativo e a formação humana integral e omnilateral, aplicadas ao contexto do ensino de nível médio no Brasil.

Considerada parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação destaca-se como componente indispensável à construção do conhecimento. Quando alinhada aos princípios da formação humana e à unidade na estruturação dos saberes, pode contribuir para a efetivação do currículo integrado, fortalecendo a integração no processo pedagógico em todas as suas dimensões.

Essa reorientação da avaliação da aprendizagem demanda a compreensão de que ela não deve ser apenas um instrumento de mensuração do conhecimento, mas, sim, parte de uma abordagem pedagógica que busca efetivamente promover a aprendizagem. Nesse sentido, faz-se necessário colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que compreenda a educação como meio de transformação social, requerendo persistência no ensino até que os alunos efetivamente aprendam e indicando um compromisso contínuo com o processo educacional, como menciona Luckesi (2011).

Pensar a avaliação da aprendizagem na perspectiva da formação omnilateral, que expressa o compromisso com a construção de uma sociedade equitativa, implica estabelecer condições efetivas e concretas que superem a tradicional separação entre os conhecimentos de formação geral e técnica, bem como a organização compartimentada da formação entre áreas técnicas e áreas do núcleo comum do ensino médio. Além disso, significa estabelecer e corroborar estratégias de articulação teórico-prática. Essa abordagem visa promover uma integração mais significativa e humana no processo educativo, ultrapassando barreiras tradicionais da estrutura curricular.

Nessa perspectiva de educação como instrumento de transformação social, intrínseca à concepção de currículo integrado, torna-se relevante abordar o paradigma da avaliação emancipatória, cujos preceitos convergem com os pressupostos dessa abordagem. Conforme Saul (2008), essa modalidade de avaliação possui dois objetivos básicos:

> O primeiro objetivo indica que essa avaliação está comprometida com o futuro, com o que se pretende transformar, a partir do autoconhecimento crítico do concreto, do real, que possibilita a clarificação de alternativas para a revisão desse real. O segundo objetivo aposta no valor emancipador dessa abordagem para os agentes que integram um programa (Saul, 2008, p. 21).

A avaliação emancipatória, nessa perspectiva, apresenta diversas características essenciais que a diferenciam de abordagens tradicionais. Entre essas características, destaca-se o compromisso com a educação democrática, visando a práticas inclusivas e ao desenvolvimento de alunos autônomos. Valoriza-se o educando como sujeito ativo em seu processo de aprendizagem, priorizando aspectos qualitativos de seu desenvolvimento. Propõe-se uma relação pedagógica democrática e horizontal entre educador e educando, destacando tanto o processo quanto os resultados do ensino-aprendizagem. Utilizam-se processos dialógicos e participativos, com predomínio do uso de entrevistas livres, debates,

análise de depoimentos, observação participante e análise documental, visando à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, além de ter como meta o replanejamento da ação educativa. Essas características ressaltam a abordagem reflexiva, crítica e centrada no desenvolvimento integral do educando, segundo Saul (2015).

Saul (2008) destaca, ainda, que esse processo, que busca a democratização da escola, com o protagonismo desvinculado da imagem do professor, "é uma conquista exigente que requer decisão política e um 'que fazer' cotidiano, que se dá numa arena de conflitos onde convivem possibilidades e resistências" (p. 23).

Essas reflexões evidenciam a importância de transcender as fronteiras meramente teóricas e concretizar, na prática, a dimensão transformadora e emancipatória da avaliação, alinhando-a aos princípios do currículo integrado. Esse processo demanda a conscientização, a internalização e a aplicação efetiva dos conceitos envolvidos.

Conforme discutido por Silva (2014), em um currículo orientado para a interdisciplinaridade e para a integração curricular, é incoerente adotar processos avaliativos isolados, fragmentados e desarticulados do planejamento individual e coletivo. No contexto de um currículo integrado, os processos avaliativos requerem a construção de instrumentos específicos. Esses instrumentos desempenham um papel crucial ao aprofundar as conexões entre as áreas do conhecimento, facilitando a síntese das diferentes etapas do aprendizado. Proporcionam uma visão ampla do que foi vivenciado e contribuem para a avaliação do processo educativo como um todo. Essa abordagem avaliativa está em sintonia com a proposta de integração do currículo, garantindo coesão e compreensão global das experiências de aprendizagem.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de promover reflexões constantes sobre a prática pedagógica, considerando-se a formação continuada como uma valiosa oportunidade para os educadores revisitarem e aprimorarem sua atuação, além de possibilitar a troca de experiências, perspectivas e estratégias entre os profissionais da educação. Esse processo contínuo de aprendizagem oferece um espaço dedicado à análise crítica das abordagens pedagógicas, métodos de ensino e estratégias utilizadas em sala de aula.

No que se refere ao Ensino Médio Integrado, Araújo e Silva (2017) salientam que, para se tornar verdadeiramente transformador, seus fundamentos precisam ser ancorados em valores sociais que reafirmem a busca por uma sociedade mais justa e democrática. Nesse caminho, as reflexões sobre a avaliação da aprendizagem devem abordar seus conceitos e sua dimensão política, buscando favorecer a compreensão da avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Essas considerações evidenciam a avaliação como um instrumento fundamental na construção de uma educação emancipatória e transformadora.

## METODOLOGIA

Este artigo apresenta resultados e reflexões referentes a parte de uma pesquisa de mestrado realizada no âmbito do ProfEPT. O foco recai sobre o processo de construção do produto educacional, que consistiu em um e-book elaborado a partir dos achados da investigação desenvolvida.

A pesquisa teve como objetivo geral analisar a relação entre as concepções e práticas de avaliação da aprendizagem e as diferentes formas de organização do currículo no Ensino Médio Integrado (EMI) do IFNMG/Campus Janaúba. Entre os objetivos específicos, destaca-se aquele que orientou diretamente a elaboração do produto educacional discutido neste artigo: "desenvolver um produto educacional na forma de e-book (material didático/instrucional)

sobre avaliação da aprendizagem no contexto do Ensino Médio Integrado, tendo como base os resultados da pesquisa".

O percurso metodológico, de natureza essencialmente qualitativa, envolveu três procedimentos principais: pesquisa bibliográfica, contemplando publicações voltadas ao EMI no Brasil e experiências da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) integrados ofertados pelo IFNMG/Campus Janaúba, o que permitiu compreender a organização curricular formal de cada curso; realização de entrevistas semiestruturadas com docentes que atuam nos dois cursos integrados do campus (Vigilância em Saúde e Informática para Internet), a fim de captar suas concepções e práticas referentes à avaliação da aprendizagem.

O produto educacional foi desenvolvido com o propósito de fomentar reflexões e discussões sobre a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio Integrado, ampliando o acesso aos achados da pesquisa para toda a comunidade escolar do campus e, de modo mais abrangente, para o IFNMG.

O e-book Reflexões e Possibilidades para a Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio Integrado foi estruturado a partir dos dados da investigação, destacando os principais conceitos e discussões que envolvem a temática pesquisada. O material busca promover uma reflexão crítica acerca das dificuldades, das possibilidades e do fortalecimento das abordagens avaliativas já existentes no contexto do EMI, à luz dos pressupostos e dimensões do currículo integrado.

## CONSTRUÇÃO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

De acordo com o documento da CAPES referente à Área de Ensino (Brasil, 2019), os cursos de Mestrado Profissional que integram essa Área caracterizam-se pela possibilidade de aplicação prática do conhecimento acadêmico, materializada por meio de produtos ou processos educacionais que respondam às demandas sociais, bem como às necessidades regionais e nacionais. Nesse sentido, tais cursos assumem um compromisso direto com a transformação do contexto educacional, articulando teoria e prática de forma indissociável.

> A área de Ensino entende como produto educacional o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (Brasil, 2019, p. 16).

Mais recentemente, a CAPES publicou um novo documento orientador para a Área 46 – Ensino (Brasil, 2025), no qual se reforçam e atualizam as diretrizes anteriormente estabelecidas para a elaboração de produtos e processos educacionais. Destaca-se que tais produtos devem apresentar a capacidade de "resolver problemas educacionais num contexto específico" (Brasil, 2025, p. 17), o que, no caso da presente pesquisa, se refere ao IFNMG/Campus Janaúba, embora se reconheça seu potencial de replicação tanto no conjunto do IFNMG quanto na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O e-book elaborado tem por finalidade fomentar reflexões sobre as práticas avaliativas vivenciadas por docentes e demais profissionais da educação, contribuindo para o fortalecimento e redirecionamento da avaliação da aprendizagem. Considera-se, nesse sentido, a constante necessidade de buscar e desenvolver estratégias que enfrentem os

desafios relativos à implementação efetiva do currículo integrado e de práticas avaliativas coerentes com os sentidos e pressupostos da integração curricular.

A elaboração do e-book fundamentou-se no arcabouço teórico mobilizado ao longo de toda a pesquisa, mantendo o aporte conceitual que orientou o desenvolvimento da dissertação. Destacam-se, nesse conjunto, as contribuições de Frigotto e Araújo (2018), Luckesi (2011), Ramos (2017a, 2017b, 2019) e Vasconcellos (2006), cujos trabalhos oferecem bases sólidas para a compreensão das relações entre currículo integrado, avaliação e formação humana integral. Além desse referencial, os relatos dos docentes, coletados por meio das entrevistas, mostraram-se essenciais para a composição do conteúdo do e-book, permitindo que o material dialogasse diretamente com as experiências, desafios e percepções daqueles que atuam cotidianamente na avaliação da aprendizagem no contexto do Ensino Médio Integrado.

A partir desse conjunto de contribuições, o e-book foi estruturado para suscitar reflexões críticas que auxiliem na compreensão dos principais desafios e potencialidades identificados pelos participantes da pesquisa. Além disso, busca evidenciar como a avaliação da aprendizagem pode se configurar no contexto do currículo integrado, na perspectiva de uma formação humana integral dos sujeitos. Dessa forma, o material se configura não apenas como um produto acadêmico, mas também como um recurso prático e acessível que pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas no Ensino Médio Integrado.

Para ilustrar a proposta, apresenta-se a Figura 1, que exibe a capa do e-book, destacando sua identidade visual alinhada à temática.

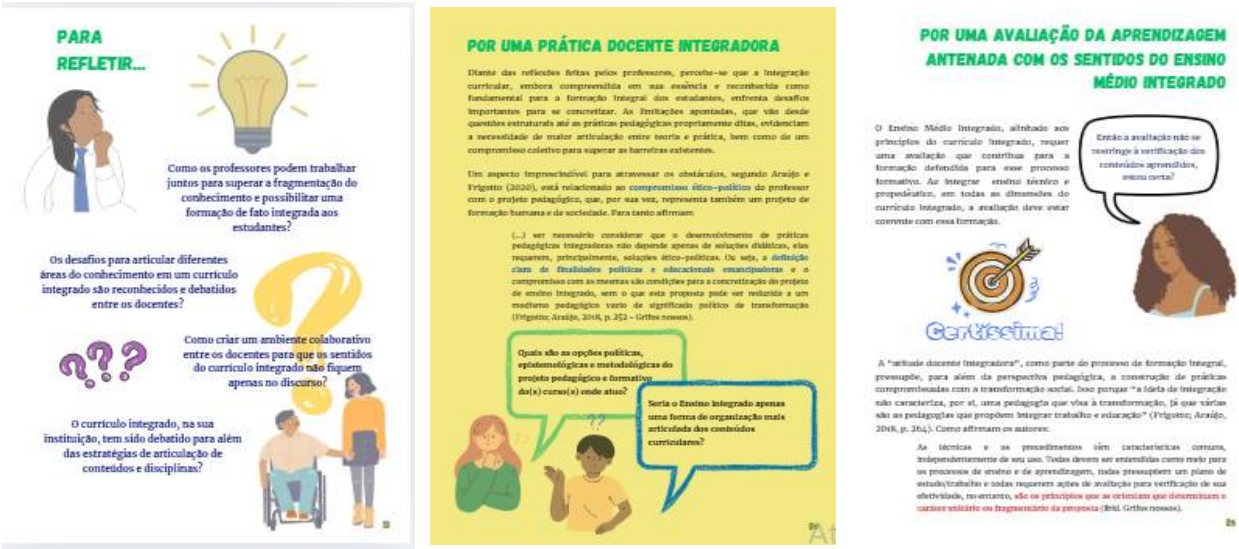
**Figura 1** – Capa do E-book.




Fonte: elaborado pelos autores

Além de apresentar um conteúdo bem fundamentado, o e-book foi concebido com uma linguagem clara e acessível, garantindo fluidez à leitura e favorecendo o engajamento do público-alvo. Sua estrutura incorpora ilustrações e outros recursos visuais, conferindo maior dinamismo ao material e tornando-o mais atrativo para os docentes. A seguir, a Figura 2 apresenta algumas páginas internas do e-book, a título de demonstração.

**Figura 2** – Algumas páginas do E-book




Fonte: elaborado pelos autores

Na etapa de aplicação do produto, o e-book foi encaminhado a todos os professores do Campus Janaúba, por serem os participantes diretos da pesquisa, para que pudessem realizar a leitura e, posteriormente, a avaliação do material. Com o objetivo de ampliar o público participante dessas etapas, o e-book também foi enviado aos membros do Grupo de Trabalho "Currículo na Educação Profissional", do Campus Januária. A decisão se justifica pelo fato de o grupo atuar, desde 2017, em discussões sistemáticas sobre o currículo na Educação Profissional e Tecnológica. Esse histórico o credencia como um coletivo capaz de oferecer contribuições qualificadas e relevantes ao trabalho. O grupo é composto por docentes de diversas áreas propedêuticas e profissionais, além de pedagogos que também atuam no Campus Januária.

Para a avaliação do e-book, foi elaborado um questionário com cinco questões objetivas, para as quais os participantes deveriam responder conforme uma escala de concordância: "Sim, muito", "Um pouco", "Muito pouco" e "Nem um pouco". As perguntas foram formuladas para verificar o alcance dos objetivos do produto educacional e sua pertinência para o contexto docente no Ensino Médio Integrado. São elas:

- Você acredita que o e-book alcança seu objetivo de instigar reflexões críticas sobre sua prática docente no Ensino Médio Integrado, especialmente no que diz respeito à avaliação da aprendizagem?
- As provocações apresentadas no e-book dialogam com os desafios e possibilidades que você vivência em sua prática docente?
- As reflexões provocadas pelo e-book despertaram em você o desejo ou a percepção de que é preciso ampliar o tempo e os espaços dedicados às discussões sobre avaliação no contexto da sua instituição?
- A apresentação do e-book contribuiu para uma leitura leve, envolvente e propícia à reflexão?
- Na sua opinião, este e-book tem potencial para ser replicado e compartilhado com outras instituições ou campi como material formativo e reflexivo?

Foram recebidas oito respostas ao questionário, sendo seis de docentes do Ensino Médio Integrado e duas de profissionais da área técnico-administrativa. A maior parte das

avaliações (seis de oito) foi totalmente positiva, evidenciando a relevância e a eficácia do e-book como ferramenta formativa e reflexiva. Os respondentes também registraram comentários que elogiaram o conteúdo e destacaram sua importância no contexto da avaliação da aprendizagem.

A seguir, apresenta-se uma síntese organizada dos aspectos avaliados, das respostas atribuídas pelos participantes e das observações qualitativas registradas, evidenciando a qualidade e a pertinência do e-book conforme apontado na avaliação.

O primeiro item do questionário buscou verificar se o e-book cumpria seu propósito de instigar reflexões críticas sobre a prática docente no Ensino Médio Integrado, especialmente no que tange à avaliação da aprendizagem. Sete dos oito respondentes assinalaram “Sim, muito”, e um indicou “Um pouco”. Os comentários reforçam a função formativa do material, destacando, por exemplo, que “o conteúdo ficou muito reflexivo e esclarecedor, ao amarrar as perguntas aos comentários teóricos e às respostas coletadas nas entrevistas, sem, contudo, tentar responder todas as perguntas e apresentar as soluções”, e que “o trabalho está maravilhoso e já visualizei a possibilidade de utilizá-lo para incentivar a mudança de postura de alguns colegas, estimulando uma análise mais aprofundada sobre o significado da avaliação”.

A segunda pergunta investigava se as provocações do material dialogavam com os desafios e possibilidades vivenciados pelos professores. Mais uma vez, sete participantes assinalaram “Sim, muito”, e um marcou “Um pouco”. Alguns comentários recomendaram a divulgação do material, indicando a sintonia do conteúdo com a prática docente e suas limitações, especialmente quanto à integração entre teoria e prática.

O terceiro aspecto avaliado referia-se ao potencial do e-book em despertar o desejo de ampliar o tempo e os espaços dedicados à discussão sobre avaliação na instituição. Nesse item, sete participantes novamente assinalaram “Sim, muito”, e um respondeu “Um pouco”. Retomando um comentário registrado anteriormente, um participante observou que o material possibilita “incentivar a mudança de postura de alguns colegas, promovendo uma análise mais crítica sobre o significado da avaliação”, evidenciando o e-book como instrumento relevante para fomentar o debate institucional e práticas avaliativas mais reflexivas.

Quanto à apresentação visual do e-book – cores, ilustrações e organização do layout – sete participantes avaliaram positivamente com “Sim, muito”, enquanto um indicou “Um pouco”. Os elogios foram recorrentes em relação ao aspecto estético e comunicativo, como ilustram comentários do tipo: “O e-book está lindo, didático, colorido, visualmente atrativo e de fácil leitura”, “O e-book apresenta linguagem clara, objetiva e atraente, de fácil assimilação e reflexão” e “A linguagem está clara, acessível e muito didática. A apresentação usou cores sóbrias, que promovem descontração e são agradáveis à interação com o texto”.

Uma sugestão pontual chamou atenção para a necessidade de maior diversidade nas representações visuais, com a observação: “Uma única sugestão seria representar as figuras das pessoas com mais diversidade, mais próxima do que há nos espaços escolares: alunos indígenas, mais representação afro-brasileira e PCD”. Essa contribuição, devidamente acatada, evidencia preocupação com representatividade e inclusão, aspectos que dialogam diretamente com os princípios da formação integral e da educação emancipadora que sustentam a proposta do currículo integrado.

Por fim, na questão sobre o potencial do material ser replicado e compartilhado com outras instituições ou campi como ferramenta formativa e reflexiva, todos os oito

participantes assinalaram “Sim, muito”. Um comentário reforçou essa percepção: “A proposta está muito, muito interessante. Recomendo ampla divulgação”.

Dentre as respostas, dois participantes apresentaram avaliações parcialmente positivas, selecionando a opção “Um pouco” em algumas questões. Um deles marcou essa opção em relação à pergunta sobre o diálogo do e-book com os desafios da prática docente e à leveza e envolvimento proporcionados pela leitura. O outro indicou “Um pouco” nas questões referentes ao alcance do objetivo de instigar reflexões críticas e ao estímulo para ampliar espaços e tempos de discussão sobre avaliação. Nenhum dos dois, contudo, registrou observações que permitissem identificar com clareza os motivos dessas avaliações ou sugestões de melhoria.

De maneira geral, os dados indicam que o e-book cumpriu satisfatoriamente seu papel como material de apoio à reflexão crítica sobre a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio Integrado. As contribuições recebidas, em sua maioria elogiosas e construtivas, evidenciam sua qualidade, aplicabilidade e relevância, além de apontarem seu potencial de replicação em outras realidades educacionais que buscam fortalecer a integração curricular e práticas avaliativas alinhadas à formação integral dos estudantes. Com base nas sugestões recebidas, o arquivo foi revisado, ajustado e, posteriormente, validado pela banca examinadora na defesa da dissertação e do produto educacional.

Ressalta-se que a aplicabilidade do e-book vai além do contexto específico desta pesquisa. Sua organização e estrutura em formato digital permitem ampla divulgação e replicação em diferentes realidades que adotam o currículo integrado. Espera-se, portanto, que o material contribua para expandir as reflexões sobre avaliação e integração curricular, beneficiando um número maior de educadores e promovendo melhorias no processo educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica evidenciou que o currículo integrado, mais do que um desenho curricular com elementos ou conteúdos visivelmente articulados, requer a implementação de práticas curriculares alinhadas aos sentidos ético-político, filosófico, pedagógico e epistemológico, conforme discutido por Ramos (2017a, 2017b, 2019). Assim, o sentido pedagógico, frequentemente mencionado pelos docentes, constitui apenas uma dessas dimensões.

Além disso, a pesquisa revelou que a avaliação da aprendizagem, quando concebida a partir da perspectiva do currículo integrado, considerando todos esses sentidos e a defesa de uma educação emancipatória, ainda carece de discussões teóricas mais aprofundadas e de práticas mais coerentes com as bases e fundamentos da EPT.

A partir desses resultados, foi planejado e desenvolvido um produto educacional no formato de e-book, com o objetivo de suscitar reflexões e ampliar a compreensão quanto às concepções e bases da EPT, especialmente do currículo integrado, enfatizando o alinhamento entre as práticas de avaliação da aprendizagem e essas dimensões.

No contexto de um mestrado profissional, o desenvolvimento de um produto ou processo educacional deve favorecer a aproximação entre a pesquisa e os sujeitos, instituições e práticas que compõem o cenário investigado. Nesse sentido, o produto apresentado neste artigo evidencia a possibilidade de articulação entre as reflexões propostas e as práticas curriculares e avaliativas dos docentes da EPT, particularmente do Ensino Médio Integrado.

O e-book foi bem avaliado pelos participantes que realizaram sua apreciação. Entre os apontamentos feitos, destaca-se o reconhecimento de seu potencial para ampla divulgação e replicação, inclusive para além do Campus Janaúba e do IFNMG.

Espera-se, portanto, que o e-book Reflexões e Possibilidades para a Avaliação da Aprendizagem no Ensino Médio Integrado se constitua como fonte de estudo, pesquisa e reflexão sobre as práticas curriculares e avaliativas dos docentes do Ensino Médio Integrado. Almeja-se, ainda, que ele favoreça o diálogo entre as bases e fundamentos do currículo integrado e a avaliação da aprendizagem, numa perspectiva crítica, unitária e emancipatória.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. Atividades Integradoras: Uma Formação Humana, Para Uma Sociedade Mais Humana. In: ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. **Ensino Médio Integrado no Brasil**: fundamentos, práticas e desafios. Brasília, DF: Ed. IFB, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de área 46** - 2019 (Ensino). Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf. Acesso em 29 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento de área 46** - 2025 (Ensino). Brasília, DF: CAPES, 2025. Disponível em: https:// https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028. Acesso em 29 abr. 2025.

FRIGOTTO, G.; ARAÚJO, R. M. de L. Práticas Práticas pedagógicas e ensino integrado. In: FRIGOTTO, G (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. p. 249-266.

LEAL, J. R. S. **Organização curricular e práticas avaliativas no Ensino Médio Integrado do IFNMG/Campus Janaúba: relatos e percepções dos professores.** 2025. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Educação Tecnológica). Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Montes Claros, Montes Claros-MG.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado.** Disponível em http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf Acesso em 23 de jun. 2017a.

RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado:** Lutas Históricas e Resistências em tempo de regressão. In: ARAÚJO, A. C; SILVA, C. N. N. Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília, DF: Ed. IFB, 2017b.

RAMOS, M. N. Políticas e história da Educação Profissional: onde estamos, como chegamos e para onde vamos? **Cadernos de Pesquisa**, v. 26, n. 04, p. 45-59, out./dez/2019.

SAUL, A. M. Referenciais Freireanos para a Prática da Avaliação**. Revista de Educação PUC-Campinas**, núm. 25, noviembre, 2008, pp. 17-24 Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=572061934003 . Acesso em 15 de fev.2024.

SAUL, A. M. Na contramão da lógica do controle em contextos de avaliação: por uma educação democrática e emancipatória. **Educ. Pesqui**, São Paulo, SP. v.41, n. especial, p.1299-1311, dez. 2015. Disponível em: https://fliphtml5.com/pt/xvkas/grtn/basic Acesso em 15 de fev. 2024.

SILVA, A. L. da. **Currículo integrado**. Florianópolis: IFSC, 2014.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação:** concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar. 18 ed. São Paulo: Libertad, 2006.